

“Palmas para Mulheres Mil” - Coronel Vivida

Mostra Local de: Palmas – PR

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: IFPR - Campus Palmas UNED Coronel Vivida

Cidade: Coronel Vivida – PR

Contato: heloi.carli@ifpr.edu.br

Autor (es): Heloi Aparecida De Carli e Mirele Carolina Werneque Jacome

Equipe: Heloi Aparecida De Carli - Mestre em Educação

Parceria: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 1 - Acabar com a fome e a miséria, ODM 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

O projeto teve como objetivos melhorar as condições de vida das famílias atendidas pela EISPAL por intermédio da capacitação para implantação de hortas e pomares em espaços disponíveis em seus quintais com utilização de técnicas agroecológicas aumentando a oferta de alimentos de elevado poder nutritivo e formação em gestão associativa dos fatores produtivos, economia solidária e direitos do cidadão. Foi realizado um curso dividido em 3 módulos: Curso Básico de Horticultura Orgânica, Curso de Economia Solidária e Curso Básico de Direitos e Garantias Fundamentais do Cidadão. O curso foi composto de aulas teóricas e práticas trabalhadas em periodicidade quinzenal, sendo trabalhados pelos professores do Colegiado de Agronomia, Administração e Direito do IFPR. O curso Básico em Horticultura Orgânica, contou com o apoio de agricultores orgânicos associados à APROPAL. A horta orgânica da Eispal foi utilizada para atividades práticas e foram realizadas visitas de intercâmbio à hortas e pomares pertencentes à associados da APROPAL. Também realizou-se uma oficina de construção de aquecedor solar de baixo custo.

Palavras-chave: Mulheres Mil, Educação Inclusiva, Cidadania e Desenvolvimento sustentável.

INTRODUÇÃO

A UNED de Coronel Vivida, pertence ao Campus Palmas e entrou em funcionamento em sua sede própria em 2011. Oferta somente formação profissionalizante. Atualmente oferta dois cursos técnicos, em fase de conclusão (iniciaram em 2010, em outro endereço): Massoterapia e Agente Comunitário de Saúde. Paralelamente, oferta vários cursos de formação inicial e continuada (Cursos FIC) entre os quais, "Palmas para Mulheres Mil". Este, só para mulheres em situação de vulnerabilidade. A UNED de Coronel Vivida do IFPR, por ser nova,

ainda precisa consolidar-se junto à comunidade, porém, neste ano, foram realizadas várias atividades de extensão e já se percebem resultados, pela procura que as pessoas da comunidade manifestam em relação aos cursos que vêm sendo ofertados.

1. JUSTIFICATIVA:

Embora não constem entre as cidades que compõem as quatro regiões territórios da cidadania (Fonte consultada: <http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/territoriosrurais/one-community>), a incidência de pobreza é superior a muitas outras cidades do Paraná, abrangendo 50,20 % da população palmense, localizada na região periférica da cidade. Bairros como Rocio e Lagoão são exemplos nesse sentido. Por outro lado, apenas em 10% da população se concentram as maiores rendas. Por esse motivo, e de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o PNUD Brasil, Palmas possui baixos índices de desenvolvimento humano (IDH), totalizando 0.737 referente ao IDH (2000); 0.689 para o IDH/Renda (2000); 0.716 para o IDH/Longevidade e 0.806 para o IDH/Educação.

Os meios de produção na cidade de Palmas estão diretamente relacionados a essa desigualdade socioeconômica mencionada acima. Duas grandes empresas do setor madeireiro empregam, em sua maioria, homens. Outras empresas menos potentes agrupam-se ao centro comercial de Palmas. A região possui a Usina Eólica, que oferece emprego a pessoas especializadas, que, todavia, são trazidos de outras regiões do país. O cultivo da maçã, atualmente em declínio, nessa região é predominante em relação a outros alimentos. Contudo, o ramo da agricultura também assegura parte das rendas obtidas por algumas famílias palmenses.

As mulheres residentes no município de Palmas, em sua maioria, não possuem emprego estável. No comércio, é possível visualizar a presença de mulheres jovens e média idade entre 35 e 45 anos. Contudo, verifica-se, sobretudo entre mulheres situadas na faixa etária entre 50 e 70 anos, residentes na periferia, o desemprego e a impossibilidade de receber auxílio aposentadoria, pois não lhes foi oportunizado o emprego formal, com garantia de seus direitos.

Nesse sentido, percebe-se que a população feminina de Palmas, PR, ainda apresenta maior desigualdade socioeconômica em relação aos homens. Além disso, as desigualdades de gênero são verificadas nos meios de comunicação local, através de notícias de violência doméstica e passional. A história de Palmas mostra belos detalhes de sua formação, mas também revela que a mulher é duplamente oprimida no sistema de classes, pois, se por um lado a pobreza abrange mais da metade da população, por outro, as condições de trabalho não garantem à mulher igualdade de direitos civis.

Acrescente-se ao exposto, a presença de três comunidades quilombolas no município de Palmas, uma das quais ainda não legalmente instituída. A realidade dessas comunidades remanescentes de quilombos é muito parecida com a realidade das outras comunidades brasileiras. São comunidades extremamente carentes e que, por muito tempo, foram excluídas e ignoradas pelo Poder Público, necessitando da implementação urgente de políticas que levem à inclusão social.

A oportunidade de desenvolver o Programa Mulheres Mil na cidade de Palmas pode transformar essa realidade, aproximando a população feminina mais carente das propostas que esse projeto oferece. O quadro seguinte sinaliza a emergência da necessidade de inserção desse público alvo em programas sociais mais amplos:

O Campus Palmas do IFPR, possui uma Unidade Descentralizada, caracterizada como Centro Vocacional Tecnológico – CVT, no município de Coronel Vivida. Este município tem 21.749 habitantes, sendo 15.445 moradores da Zona Urbana e 6.304 habitantes da Zona Rural (IBGE, 2010). Segundo dados do IPARDES, 26,5% da população concentra-se na faixa de 10 a 24 anos e a população situada na faixa etária de cinco a quarenta e nove anos corresponde a 47,84% do total. O IDH-M é de 0,774. Sua economia baseia-se na agropecuária, com pouca

oferta de emprego no setor industrial e comercial. Assim, as mulheres também são vulneráveis à falta de oportunidade de emprego e renda, afetando a qualidade de vida de toda a família.

O Programa Mulheres Mil poderá ser uma possibilidade de melhoria imediata na qualidade de vida das mulheres que a ele se integrarem, pela ruptura com uma rotina deprimente que acomete a quem não vislumbra novos horizontes, abrindo-lhes as portas do direito de sonhar com dias diferentes e melhores.

2. OBJETIVO GERAL

1. Promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do município de Palmas e de Coronel Vivida.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover o debate sobre a desigualdade de gênero.
2. Realizar oficinas de aprimoramento pessoal, em alfabetização e letramento, matemática e informática básica, para as mulheres participantes do Projeto.
3. Realizar oficinas de promoção humana, visando à autonomia pessoal e auto sustentabilidade das mulheres participantes do Projeto.
4. Realizar oficinas variadas de aprendizagem de artesanato.
5. Realizar oficinas de culinária, visando a agronegócios.

4. METODOLOGIA

1. Sensibilização das lideranças e busca de parcerias.
2. Visita aos bairros para sensibilização da comunidade e pré-inscrição das mulheres interessadas.
3. Aula inaugural e adequação dos objetivos do projeto às necessidades específicas do perfil da turma.
4. Realização das oficinas de formação geral, culinária e artesanato, intercaladas.
5. Viagem técnica (visita à Feira do Largo da Ordem de Curitiba).
6. Encerramento com confraternização e mostra de trabalhos.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Lista de presenças dos encontros. Visitas periódicas às comunidades e bairros onde residem as mulheres. Conversas com as famílias...

6. VOLUNTÁRIOS

Há muitos voluntários: professores, pessoas da comunidade que são convidadas para contribuir ensinando artesanato; o SENAR contribui com apostilas e os custos do instrutor... Para esta turma de Coronel Vivida, houve doação dos ingredientes para a alimentação das mulheres nos dias de curso integral e para as oficinas de culinária.

7. CRONOGRAMA

MÊS/ATIVIDADE

Setembro de 2011 - Capacitação Gestoras (Em Brasília/DF)

Outubro e Novembro/2011 -Sensibilização da comunidade interna do IFPR/Palmas; Busca do Público Alvo; Busca de parcerias; Adequação do Projeto à realidade das turmas; Organização da infraestrutura; Planejamento das oficinas; Matrícula das alunas (mulheres); Trâmites legais: aprovação do Plano de Trabalho.

Dezembro/ 2011: Início das atividades: Aula Inaugural

Janeiro a novembro/2012: Oficinas de formação geral; Oficinas profissionalizantes; Visita técnica.

Dezembro/2012: Evento de Culminância; Avaliação; Elaboração de relatórios finais.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Estamos na fase final de realização do projeto e já há indicadores de melhoria da qualidade de vida das mulheres envolvidas, algumas já vendem produtos que confeccionam, há demonstração de um ânimo maior por parte das participantes em enfrentar as dificuldades do cotidiano.

9. ORÇAMENTO

Há uma verba de R\$100.000,00 do Governo Federal para o projeto: R\$70.000,00 para assistência estudantil, diretamente às mulheres. O restante, para materiais permanentes e de consumo. O problema é cumprir os trâmites para a compra dos materiais. Não conseguimos adquirir os materiais para as oficinas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será ofertada outra turma em 2013. Haverá algumas readequações, porém a estrutura do projeto permanece: a formação geral, o encaminhamento para aumento da escolaridade, as oficinas profissionalizantes de artesanato e de culinária. O objetivo final é a constituição de uma cooperativa ou associação, para que as mulheres, organizadas, em feira livre vendam seus produtos em estandes próprios.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Trad. Maria Helena Kühner. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: SEPPPIR, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. PROGRAMA NACIONAL MULHERES MIL: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2011.(Disponível em: http://mulheresmil.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=47&Itemid=53&lang=br#content, acesso em 15/08/2011, 14:12.



GIULANI, Paola Cappelin. Os movimentos de trabalhadoras e a sociedade brasileira. In: DEL PRIORE, M. (Org.) História das mulheres no Brasil. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2001, p. 640-667.

LUZ, Marco Aurélio. Cultura negra e ideologia de recalque. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.
ORTIZ, Renato. O Mercado de bens simbólicos. In: A moderna tradição brasileira. 5 ed. São Paulo: Brasiliense,